

FOL 1337

BR 5 e Dourados: primeiros ...
1980 FL-PP-FOL 1337

ISBN



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.



CPAO- 2946-1

nº 27 04,9.80

Diário - noticiário - noticiário

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

BR 5 e DOURADOS: PRIMEIROS RESULTADOS DAS PESQUISAS DA EMBRAPA NA REGIÃO

Há poucos dias, quando da divulgação das variedades de soja recomendadas para a próxima safra, a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), através da UEPAE (Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual) de Dourados, incluiu na relação encaminhada ao Banco do Brasil e aos técnicos do setor, as novas variedades **BR 5** e **DOURADOS**, resultantes dos intensos trabalhos de pesquisas realizados há vários anos nesta região, e também a variedade **UNIÃO**, já lançada no Rio Grande do Sul, mas que, pela primeira vez é recomendada em Mato Grosso do Sul.

Agora, através de folders que serão distribuídos a agricultores, técnicos agrícolas e autoridades, a EMBRAPA começa, efetivamente, a mostrar estes resultados da pesquisa, dando todos os informes a respeito das novas variedades **BR 5** e **DOURADOS**, bem como da **UNIÃO**, visando assim a introdução destas variedades nos projetos agrícolas que serão executados a partir deste ano, em Mato Grosso do Sul, diante da grande importância que a cultura da soja está assumindo no Estado, nos últimos anos.

Neste sentido a EMBRAPA destaca que numerosos e extensos programas de melhoramento genético da soja, desenvolvidos por várias entidades de pesquisas no País, têm colaborado de maneira bastante eficiente para o atual sucesso da cultura desta leguminosa.

Assim, criação de novas variedades, bem como o aperfeiçoamento genético destas, visando a melhoria da capacidade produtiva e características agrônomicas, adaptadas às condições agrícolas e ecológicas, tem sido o importante objetivo da pesquisa varietal agrícola.

O lançamento das variedades **BR 5** e **DOURADOS** e sua primeira recomendação para o cultivo em Mato Grosso do Sul, é parte deste trabalho, através do qual a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados, oferece à agricultura, estas novas opções para cultivo da soja.

Eis as novas variedades:

BR 5: é resultante da seleção de plantas obtidas do cruzamento

entre *Hill* e *Hood*, efetuado em 1966 na sede do antigo Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul, em Pelotas, RS. A seleção foi realizada na Estação Experimental de Passo Fundo, RS, durante os anos de 1968/72, quando formou-se a linhagem PF 72278; a qual passou a ser avaliada para produtividade a partir da safra 1972/73. Em 1974, foi introduzida em experimentação no Estado de Mato Grosso do Sul, através de convênio FECOTRIGO/EMBRAPA, sendo estudada em diversos locais, e, posteriormente, em 1976, os trabalhos foram prosseguidos pela UEPAE de Dourados, sendo então recomendada para cultivo neste Estado, a partir da safra 1980/81.

Paralelamente aos trabalhos de fitomelhoramento, nos últimos três anos, o Serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB-EMBRAPA), através da Gerência Local de Dourados, produziu semente básica desta variedade.

CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS: cor da flor - roxa; cor da pubescência - cinza; cor da vagem - marron-claro; aspecto da vagem - cinza; cor do tegumento da semente - amarelo-brilhante; cor do hilo - marron-claro, podendo variar em intensidade até o amarelo; qualidade da semente - boa; hábito de crescimento - determinado.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS: floração - 37 dias; maturação - 107 dias; altura de planta - 70cm; altura de primeira vagem - 20cm; nós na haste principal - 12; peso de 100 sementes - 13g; teor de óleo - 23,7%; teor de proteína 39,3%. É resistente ao acamamento e à debulha precoce.

CICLO DE MATURAÇÃO: para sementeira no mês de novembro, nas condições de Mato Grosso do Sul, apresenta ciclo semiprecoce, de aproximadamente 107 dias da emergência à maturação.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS: Crestamento bacteriano (*Pseudomonas glycinea*) tolerante; Mancha parda (*Septoria glycines*) - tolerante; Míldio (*Peronospora manshurica*) - resistente; Pústula bacteriana (*Xanthomonas phaseoli* var. *sojense*) resistente; Fogo selvagem (*Pseudomonas tabaci*) - resistente; Olho-de-rã (*Cercospora soja*) - resistente.

RENDIMENTO DE GRÃOS: resultado médio de três anos agrícolas em quatro locais de Mato Grosso do Sul: 2.650kg/ha, com altura de 20cm - 1ª vagem, enquanto que a *PARANÁ* e a *BOSSIER*, a uma altura de 14cm, apresentaram rendimento de 2.538 e 2.701kg/ha, respectivamente, no mesmo período.

A variedade BR 5 tem apresentado melhor rendimento quando semea

da em solos de alta fertilidade natural ou corrigida, mas poderá ser cultivada em solos com média fertilidade com resultados satisfatórios.

A época de sementeira em que esta variedade apresenta melhor comportamento, permitindo a colheita mecânica sem maiores perdas, é o mês de novembro.

A sementeira ocorrendo em outubro, em solo de alta fertilidade, o rendimento será de 2.960kg/ha; em novembro, 3.704kg/ha. Em solo de baixa fertilidade, o rendimento de grãos será de 2.108kg/ha, nas lavouras plantadas em outubro e de 2.133kg/ha se o plantio ocorrer em novembro.

A densidade de sementeira deve ser calculada utilizando-se qualquer espaçamento entre linhas, mas visando uma população de 400.000 plantas por hectare.

DOURADOS: esta variedade é resultante de uma seleção em *Andrews* (variedade de origem desconhecida) efetuada em 1973 por técnicos em fitomeleioramento da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR).

Desde quando introduzida em experimentação pela EMBRAPA, através da UEPAE de Dourados, a linhagem OC 73541 - como era designada - foi avaliada sobre todas as características agronômicas e genéticas consequentes de bom rendimento, qualidade e condições favoráveis ao cultivo e colheita mecânica sem resultar em perdas. Os experimentos foram realizados durante quatro anos em quatro locais representativos de condições ecológicas e tipos de solo de Mato Grosso do Sul.

CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS: cor da flor - roxa; cor da pubescência - marrom; aspecto da vagem - marrom-escuro; cor do tegumento da semente - amarelo; cor do hilo - marrom com algumas sementes de hilo preto; qualidade da semente - boa; hábito de crescimento - determinado.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS: floração - 49 dias; maturação - 134 dias; altura de planta - 78cm; altura de 1.^a vagem - 16,5cm; nós na haste principal - 13; peso de 100 sementes - 12,6g. É resistente ao acamamento e à debulha precoce.

CICLO DE MATURAÇÃO: para sementeira no mês de novembro, nas condições de Mato Grosso do Sul, apresenta ciclo de 134 dias, idêntica à *Santa Rosa e Viçoja*, que ocupam, atualmente, grandes áreas de cultivo no Estado.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS: Crestamento bacteriano (*Pseudomonas glycinea*) - tolerante; Mancha parda (*Septoria glycines*) - tolerante; Míldio (*Peronospora manshurica*) - tolerante; Pústula bacteriana (*Xanthomonas phaseoli sojense*) - resistente; Fogo selvagem (*Pseudomonas tabaci*) - resistente; Olho-de-rã (*Cercospora sojina*) - resistente.

RENDIMENTO DE GRÃOS: resultado médio de três anos em quatro locais de Mato Grosso do Sul, demonstraram rendimentos de 9 a 5% superiores à *Santa Rosa* e *Viçoja*, respectivamente. Ou seja: 2.434kg/ha, contra 2.331kg/ha (*Viçoja*) e 2.229kg/ha (*Santa Rosa*).

A variedade *DOURADOS* pode ser semeada de meados de outubro à meados de novembro, sem prejuízos na produtividade de grãos, mas tem apresentado melhores resultados em solos de alta fertilidade natural ou corrigida.

Plantada em outubro, em solo de alta fertilidade, seu rendimento é de 2.898kg/ha; em novembro, 2.902kg/ha, enquanto que em solo de baixa fertilidade o rendimento é de 2.048kg/ha, se plantada em outubro, e de 2.092kg/ha se plantada em novembro.

A densidade de semeadura deve ser calculada a exemplo da *BR 5*, utilizando-se qualquer espaçamento entre linhas, mas visando uma população de 400.000 plantas por hectare.

UNIÃO: a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual da EMBRAPA, em Dourados, paralelamente aos trabalhos realizados no Estado do Rio Grande do Sul com a nova variedade *União*, resolveu recomendar para cultivo em Mato Grosso do Sul, esta variedade recentemente lançada e recomendada para aquele Estado, por ter revelado, em experimentação, elevada produtividade e satisfatório comportamento geral.

Designada, durante o período de experimentação, de CEP 7438, a variedade *União*, é resultante do cruzamento efetuado entre a variedade *Hood* e a linhagem D 65-2874. Seu lançamento como variedade foi proposto pelo Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO e aprovado na VII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul - Porto Alegre, 1979, sendo então recomendada para o cultivo.

Sua introdução em experimentação em Mato Grosso do Sul, deu-se através de Convênio FECOTRIGO/EMBRAPA, e posteriormente os trabalhos foram prosseguidos pela UEPAE de Dourados.

CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS: cor da flor - roxa; cor da pubescência - marrom; cor da vagem - marrom; cor do tegumento da semente - amarelo; cor do hilo - marrom-claro; tamanho da semente - médio; qualidade da semente - boa; hábito de crescimento - determinado.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS: floração - 40 dias; maturação - 107 dias; altura de planta - 61cm; altura de 1.^a vagem-15cm; nós na haste principal - 12; número de semente/vagem - 3; peso de 100 sementes - 14g; isto, a média de dois anos em quatro locais de Mato Grosso do Sul. É resistente ao acamamento e à debulha precoce.

CICLO DE MATURAÇÃO: para semeadura em novembro, aproximadamente 107 dias; dois dias mais precoce que a *Bossier*, e três dias mais tardia que a *Davis*.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS: Crestamento bacteriano (*Pseudomonas glycinea*) - tolerante, em condições de campo, em Mato Grosso do Sul; Mancha parda (*Septoria glycines*) - tolerante, em condições de campo, em Mato Grosso do Sul; Pústula bacteriana (*Xanthomonas phaseoli* var. *sojense*) - resistente, também em condições de campo, no Mato Grosso do Sul; Olho-de-rã (*Cercospora soja*) - suscetível, em condições de campo no Rio Grande do Sul e reações não avaliadas em Mato Grosso do Sul; Nematóide (*Meloidogyne javanica*) - resistente, em condições de campo no Rio Grande do Sul e reações não avaliadas em Mato Grosso do Sul.

A variedade *UNIÃO*, tem apresentado melhor rendimento quando semeada no mês de novembro, e em solos de alta fertilidade natural ou corrigida. Assim, se plantada em solo de alta fertilidade, em outubro, o rendimento ficará em torno de 2.973kg/ha e em novembro, 3.345kg/ha. Em solo de baixa fertilidade e plantando-se em outubro, o rendimento será de 2.374kg/ha, e com o plantio em novembro 2.427kg/ha.

Quanto ao espaçamento entre linhas deve ser de 40 a 50cm, visando uma população de 400.000 plantas por hectare.

SEMENTES

Para a safra 80/81 a EMBRAPA dispõe de 100 toneladas de sementes da nova variedade *BR 5*, o suficiente para semeadura em 1.200 hectares na região de Dourados. No próximo ano está previsto a implantação de 2.000 hectares ao processo de produção de sementes básicas, das quais 700 hectares com variedade *BR 5*, 53 com variedade *DOURADOS* e 15 com a variedade *UNIÃO*. A semen

te desta última, já existe em estoque no Rio Grande do Sul, podendo ser adquirida por agricultores de Mato Grosso do Sul, caso haja interesse em cultivo a partir desta safra.

Fonte de Origem: UEPAE de Dourados